

208

**AVALIAÇÃO DA RESPOSTA CELULAR MURINA À IMUNIZAÇÃO COM O ANTÍGENO AgB8/1 DE *Echinococcus granulosus*. Aline Fraga Zandonai<sup>1,2</sup>, Veridiana G. Virginio<sup>1</sup>, Cristina B. C. Bonorino<sup>2</sup>, Arnaldo Zaha<sup>1</sup> & Henrique B. Ferreira<sup>1</sup>.** (<sup>1</sup>Laboratório de Biologia Molecular de Cestódeos,

Centro de Biotecnologia, UFRGS; <sup>2</sup>Laboratório de Imunologia Celular e Molecular, Instituto de Pesquisas Biomédicas, PUC-RS).

A hidatidose cística é uma zoonose causada pela infecção com o estágio larval (cisto hidático) de *Echinococcus granulosus*. Este platelminto cestódeo tem um ciclo vital complexo, que envolve um hospedeiro definitivo (em geral, o cão doméstico) e um hospedeiro intermediário (em geral, um ungulado doméstico ou, eventualmente, o próprio homem). A inespecificidade dos sintomas clínicos torna o diagnóstico da hidatidose no homem complicado. Por isso, são extremamente importantes os métodos imunodiagnósticos, baseados na detecção de anticorpos específicos contra antígenos do parasito no soro de pacientes com suspeita da doença. Dentre os antígenos de *E. granulosus* com valor diagnóstico destaca-se o antígeno B (AgB), uma proteína heteropolomérica formada por diferentes subunidades de 8 kDa. O AgB é altamente imunogênico, mas pouco se sabe a respeito da resposta imune desencadeada no hospedeiro pelas suas subunidades componentes. Por isso, estamos agora estudando a resposta imune induzida em hospedeiro experimental pela subunidade AgB8/1 do AgB, produzida em *E. coli* a partir da clonagem e expressão do gene que a codifica. Camundongos BALB/c estão sendo imunizados com diferentes doses de AgB8/1 recombinante (10, 20 ou 40 µg por animal). Posteriormente, será feita a análise da ativação de células T, com base na quantificação relativa de células CD4<sup>+</sup> e CD8<sup>+</sup>, por citometria de fluxo e análise de citocinas por ELISA. (CNPq, Fapergs, CABBio)